

ÁREA DE LAZER

Para receber os amigos ou alugar para festas



Casal que mora no centro de Sorocaba investiu na área de lazer.

Leia mais na página 2



O projeto é das arquitetas Verônica Gaburro e Claudia Ferreira

ÁREA DE LAZER

Versatilidade de propostas é a marca



Ao todo foram construídos dois grandes ambientes



A piscina tem 65 metros quadrados

Leila Gaby
leilagaby@crusul.com.br

Localizada no Centro de Sorocaba uma casa esconde uma área de lazer que soma quatro ambientes integrados, criados exclusivamente para o uso comum do casal sem filhos, mas que recebem muitos amigos. Além disso, porque não transformá-lo em ambiente para locação? Uma ideia antiga do casal.

Essa versatilidade de propostas norteou o projeto das arquitetas Verônica Gaburro e Claudia Ferreira. Ao todo foram construídos dois grandes ambientes, divididos em 535 metros quadrados de área construída, sendo um interno e outro externo.

Para isso, lembra Claudia, a proposta incluiu uma piscina de 65 metros quadrados, contendo uma única rala de 12 metros de extensão, exigência do proprietário, para a prática da natação. "Essa rala dá acesso à piscina de uso comum e conta com uma ilha ao



“Toda a área de lazer reproduz a letra L. Aproveitamos essa deixa para compor a piscina”,

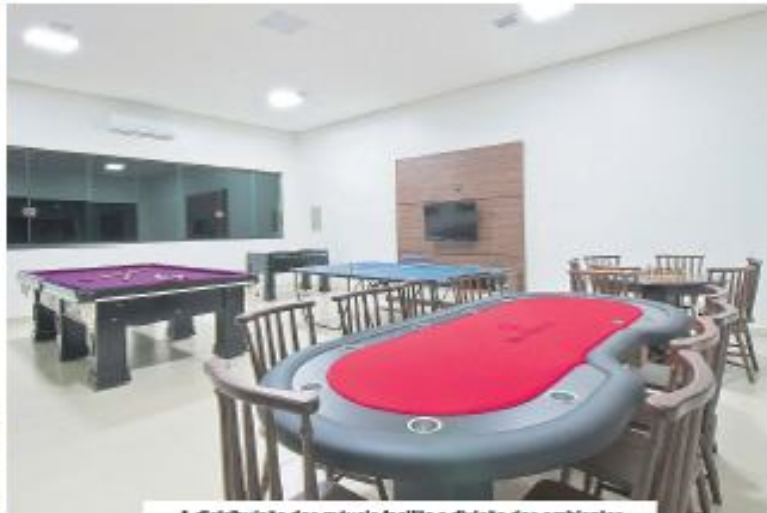
Claudia Ferreira, arquiteta

centro para melhor acesso dos usuários. E todo o revestimento da piscina é de vinil”, comenta. Porém, para evitar acidentes e potencializar o tráfego, toda a área externa, principalmente, ao redor da piscina, foi revestida de piso cimentício, com cantos arredondados, inclusive nos respiradouros.

“Toda a área de lazer reproduz a letra L. Aproveitamos essa deixa para compor a piscina. Dessa forma, uma espécie de ilha foi criada entre a

rala e a área maior. Isso facilitou a distribuição de móveis (Antepar) e possibilitou a composição de ambientes distintos, porém, integrados”, explica Claudia. Detalhe que, para finalizar o espaço, uma banheira de hidromassagem foi instalada com deck de madeira. “Na parte interna, o casal ainda pensou em acomodar os hóspedes com liberdade. A parte superior do prédio, por exemplo, conta com duas suítes e uma copa, com sacadas para a piscina e parapeito de vidro”, diz.

Isso porque, explica a arquiteta, o projeto foi norteado pelo estilo já usado na casa do casal, em anexo ao espaço, que é composta de itens clássicos que pendem para o aconchego. “Além de cores suaves, o desenho não é ousa-



A distribuição dos móveis facilita a divisão dos ambientes

do e o uso da madeira equilibra a proposta de lazer”, afirma. É por isso que na parte inferior coberta, tesouras de madeira ficaram evidentes entre a pista de dança, o lounge e a cozinha. Segundo a especialista, o local ainda é composto por um salão com mesas - para 120 pessoas -, e salão de jogos.

Esse último, diz ela, é composto com possibilidades de poker, pebolim, videogame, xadrez e sinuca. O ambiente conta com automação digital

e painel de MDF. No piso, porcelanato claro, para facilitar a limpeza. Destaque para a cozinha, que reúne itens antigos, como forno de pizza e churrasqueira, e modernos, como fogão convencional e chopeira. Para melhor uso, as arquitetas criaram uma ilha ao centro, com armários, e cercaram o espaço com bancadas de granito preto, para colocação de banquetas na parte externa.

“Revestimos o espaço com pastilhas de cores fortes, co-

mo vermelho e preto, um pedido dos proprietários. Criamos nichos decorativos e potencializamos a iluminação com leds”, conta. Além disso, todo o espaço conta com ar-condicionado e ventiladores, além da entrada de luz natural, possibilitada pelas janelas envidraçadas. “O casal recebe muitos amigos e costuma reuni-los com frequência. Mas também pensou em criar o espaço para locação. Para isso a distribuição e uso do espaço foi calculada”, finaliza.